MOÇÃO NACIONAL

Versão digital, enviada por meio de correio eletrônico se.fnpe@gmail.com até 16h de 16 de julho.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AOS GUARANI E KAIOWÁ

As entidades abaixo relacionadas, vêm a público solidarizar-se ao povo Guarani e Kaiowá, que a partir da madrugada do dia 24 de junho, vem sofrendo violências e emboscadas de pistoleiros, apoiados por forças militares do Estado, que realizam desocupações sem ordem judicial, atacam os acampamentos de retomadas, onde pelo menos dois indígenas Guarani Kaiwas foram assassinados até o dia de ontem, 15 de julho de 2022, muitos feridos e feridas, alguns foram presos ao saírem do hospital e muitxs se esconderam na mata porque sabiam que poderiam sofrer mais violência. Essa barbárie, que atinge famílias inteiras, compostas por crianças, jovens e idosos, vem sendo chamada pelos Guarani Kaiowá de Massacre do Guapoy.

Repudiamos veementemente, as ações violentas perpretadas pela polícia militar e exigimos sua imediata suspensão, além da intervenção urgente do Conselho de Intermediação de Conflitos Sociais e Situação de Risco, criado pela Lei Estadual n. 3.807, de 17 de dezembro de 2009, do Estado de Mato Grosso do Sul.

O ataque aos povos Guarani Kaiwas é um projeto de Estado que precisa cessar. Ameaçar a vida dos povos originários é um total desrespeito à história ancestral do Brasil.

PROPONENTE: CNTE, Fórum Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul - FEEMS; Federação Estadual de Trabalhadores em Educação - FETEMS